



**MOÇÃO Nº**  
**(Do Sr. Deputado Cláudio Abrantes - PPS)**

Parabeniza todos os Jogadores e Equipe Técnica da Equipe de Basquete do Ceub/BRB/Brasília, pela conquista do Tricampeonato de Basquete do NBB/2012, organizado pela Liga Nacional de Basquete.

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com base no art. 144 do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres Pares parabenizar todos os Jogadores e Equipe Técnica da Equipe de Basquete do Ceub/BRB/Brasília, pela conquista do Tricampeonato de Basquete do NBB/2012, organizado pela Liga Nacional de Basquete.

**EQUIPE TÉCNICA**

- 1 - José Carlos Vidal - Treinador
- 2 - Bruno Savignani - Assistente Técnico
- 3 - Paulo Santiago - Assistente Técnico
- 4 - Cristiano Sangeon - Preparador Físico
- 5 - Hideano Bonifácio Oliveira - Fisiologista
- 6 - Carlos Ewbank - Fisioterapeuta
- 7 - Sergilan Alves - Mordomo
- 8 - Raimundo Ribeiro - Massagista

**JOGADORES**

- 9 - Alex Ribeiro Garcia - Ala/Armador
- 10 - Guilherme Giovannoni - Ala/Pivô
- 11 - Wellington Reginaldo Dos Santos (Nezinho) - Armador
- 12 - Arthur Luiz Belchor Silva - Ala
- 13 - Lucas Daniel Tischer - Pivô
- 14 - Márcio Santos Cipriano - Ala/Pivô
- 15 - Alírio Alves De Souza - Pivô
- 16 - Ronald Rudson Rodrigues dos Reis - Ala/Pivô
- 17 - Frederico Rossi Dos Santos - Ala/Armador
- 18 - Fábio Santos de Oliveira - Ala
- 19 - Bruno Vieira Da Cruz Langsdorff - Armador
- 20 - Fernando Santos de Jesus (Bala) - Pivô
- 21 - Ismar do Vale Neto - Ala
- 22 - Feliciano Perez Neto (Feliz) - Pivô
- 23 - Raphael Rodrigues De Oliveira - Armador

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - 04/10/2012 - 15:00



## JUSTIFICAÇÃO

A finalíssima do Novo Basquete Brasil (NBB), em jogo único, sábado passado, confirmou uma máxima e premiou um atleta. A equipe do São José entrou na quadra, em Mogi das Cruzes (SP), com um leve favoritismo sobre os candangos do UniCeub/BRB. Afinal, os paulistas tinham a seu favor a melhor campanha da fase de classificação e dois jogadores voando nos playoffs, o pivô Murilo e o armador Fúlvio.

Mas se existe algo no esporte que não se pode desconsiderar é a tradição. E isso o UniCeub/BRB tinha de sobra. Não ganha jogo? Acredite: ganha, sim. E a decisão do NBB foi definida justamente na tradição, na experiência, na tranquilidade. Resultado: UniCeub/BRB 78 x 62 São José, e o tricampeonato do NBB para Brasília.

Enquanto o São José entrou em quadra nervoso e errando muito, o UniCeub/BRB atuou com calma, com clareza e dominando as ações do jogo. Brincam os torcedores de que nada adianta abrir vantagem numa partida de basquete porque "rapidamente está tudo empatado". Ali, não foi o caso. O início arrasador dos brasilienses na final mudou a história da partida.

O São José bobeava e o UniCeub/BRB pontuava. E assim foi até os 10 x 0. Num quarto em que os paulistas praticamente não entraram em quadra, a equipe de Brasília chegou a abrir 16 x 3. Resultado: toda a decisão foi de um time controlando o placar e outro correndo para recuperar esse prejuízo fatal. Em nenhum momento, o São José esteve à frente do placar, nem sequer conseguiu um empate. Seu melhor momento foi no fim do segundo quarto - o único em que os paulistas estiveram bem -, quando a diferença caiu para quatro pontos.

Na metade do segundo quarto, porém, a quatro minutos e meio do fim, o São José voltou a errar e o UniCeub/BRB abriu de novo oito pontos. O treinador dos paulistas, Régis Marrelli, foi obrigado a pedir tempo e deu a senha: "A defesa melhorou, mas precisamos jogar sem nervosismo". No fim, a diferença no placar: 33 x 29 para os brasilienses.

O que parecia que seria um segundo tempo mais equilibrado não se confirmou. E aí surgiu na quadra outra máxima do esporte, a de que há jogadores iluminados. Aniversariante do dia, o ala-pivô Guilherme Giovannoni, que já havia ido bem na primeira etapa, encarnou um monstro em quadra na volta do intervalo. Com infiltrações, ótimos arremessos de média distância e boas bolas de três pontos, o atleta do UniCeub/BRB chamou o jogo para si. Acabou como cestinha da partida, com 26 pontos, e ainda conseguiu oito rebotes, uma atuação primorosa para o craque, que foi humilde. "Tenho que agradecer aos caras do time que me deram esse presente (de aniversário)", disse o atleta ao fim da partida.

E enquanto o trio Giovannoni, Alex e Nezinho comandava os candangos no terceiro quarto, Fúlvio e Murillo, do lado do São José, não conseguiam engrenar uma sequência de boas jogadas. Os paulistas continuavam a errar ataques simples





**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**GABINETE PARLAMENTAR DO DEP. DISTRITAL CLÁUDIO ABRANTES**

---

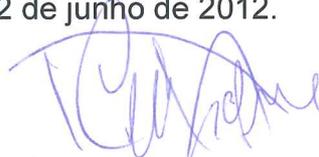
e apelavam para as faltas no contra-ataque. Do lado brasileiro, o técnico José Carlos Vidal pedia calma e foi claro no recado: "Só vamos na boa. Não arrisquem".

O último período foi de administração. Aos poucos, ficava claro que o São José não teria chances de reação, e as duas torcidas reagiam de forma diferente. Os paulistas demonstravam desespero nas arquibancadas e os candangos, a três minutos do fim, já arriscavam o canto de "tricampeão". Há um minuto, o jogo já havia terminado. Nezinho era maestro da torcida e os paulistas choravam.

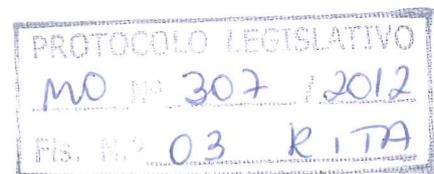
Com o resultado, O UniCeub/BRB não apenas conquista o título de melhor time do país como entra para a história do basquete nacional. Apenas duas equipes conseguiram um tri nacional da modalidade: Franca e Monte Líbano, nos anos 1970 e 1980.

Por tudo isso, conclamo os meus nobres Pares à aprovação dessa Moção, por acreditar que o Padre Jacó prestou a toda comunidade católica de Planaltina, serviços de grande relevância social.

Sala das Sessões, em 02 de junho de 2012.



**CLÁUDIO ABRANTES**  
**Deputado Distrital - PPS**





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
ASSESSORIA DO PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

---

Ao Protocolo Legislativo para registro e posteriormente, à Assessoria de Plenário e Distribuição para inclusão em ordem do dia.

Em, 06/06/2012

  
ITAMAR PINHEIRO LIMA  
Chefe da Assessoria  
Mat.10.694

